

DIRETOR DO INMET REPRESENTA O BRASIL NA PRIMEIRA SESSÃO DO CONSELHO INTERGOVERNAMENTAL SOBRE SERVIÇOS CLIMÁTICOS

O diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, participou – como delegado brasileiro indicado pelo Ministério das Relações Exteriores – da 1ª Sessão do Conselho Intergovernamental sobre Serviços Climáticos (I-IBCS) realizada no Centro Internacional de Convenções de Genebra, Suíça, de 1º a 5 de julho. O Conselho foi constituído por representantes de 121 países membros da Organização Meteorológica Mundial (OMM), cinco organismos da Organização das Nações Unidas, seis instituições governamentais e seis organizações não governamentais. A agenda incluiu a constituição do Comitê de Gerência do IBCS e a eleição de Presidente e Vice-presidente desse Comitê.

Arquivo / Portal OMM



Grupo que participou da 1ª Sessão do Conselho Intergovernamental sobre Serviços Climáticos

A constituição do Comitê de Gerência

O Comitê de Gerência foi composto por 28 membros, com representantes de cada uma das seis Associações Regionais (AR) da OMM assim distribuídos: ARI (África), seis; ARII (Ásia), cinco; ARIII (América do Sul), três; ARIV (América do Norte, América Central e Caribe), quatro; ARV (Austrália), quatro; ARVI (Europa), seis. De acordo com os Termos de Referência adotados em Resolução do IBCS, além de respeitar a representação geográfica equitativa, a composição do Comitê de Gerência devia buscar o equilíbrio de gênero.

Anton Eliassen, da Noruega, foi eleito Presidente do Comitê de Gerência; Linda Makuleni, da África do Sul, e Laxman Singh Rathore, da Índia, co-Vice-presidentes.

As intervenções do representante do Brasil

O representante do Brasil fez três intervenções em plenária, aceitas por unanimidade. São elas:

1) Alocar três vagas para a representação de membros da América do Sul (ARIII) junto ao Comitê de Gerência, ao invés de

duas previstas originalmente. Elas foram preenchidas por Argentina, Brasil e Peru.

Segundo Divino Moura, esta distribuição se adequa com a implantação, em andamento, de três centros virtuais, em forma de rede, na América do Sul (um para o sul, cujo portal Web de produtos será mantido pela Argentina e pelo Brasil; um para a região andina; e um para o norte/nordeste, a ser mantido pelo Brasil e pela Guiana Francesa, com o apoio do MeteoFrance, Serviço de Meteorologia da França, localizado em Toulouse).

2) Aproveitar as três candidaturas (duas a Presidência e uma a Vice-presidência) para presidir os trabalhos do Comitê de Gerência, da seguinte forma: como havia dois candidatos de países em desenvolvimento (África do Sul e Índia) e um de país desenvolvido (Noruega), um dos candidatos à Presidência (da Índia) aceitaria ser co-Vice-presidente, juntamente com a candidata da África do Sul – que atenderia também a recomendação de balanço de gênero; e seria mantido o candidato da Noruega para a Presidência do Comitê.

3) Dependendo de fundos disponíveis, apoiar a participação de países em desenvolvimento em adição aos países insulares e subdesenvolvidos.

O Marco Mundial de Serviços Climáticos (GFCS)

Subordinado à OMM, o IBCS tem a missão de supervisionar a implementação do *Marco Mundial de Serviços Climáticos* (GFCS, em inglês), conforme deliberado durante Congresso Extraordinário da OMM, realizado em outubro de 2012, em Genebra.

A finalidade primordial do GFCS é criar uma estrutura que permita uma parceria mundial de governos e organizações, que produzam e utilizem informações e serviços climáticos, capaz de tornar tais informações e serviços disponíveis e relevantes aos usuários e, principalmente, aos tomadores de decisões.

O GFCS extrapola o campo de ação dos serviços meteorológicos e o domínio da meteorologia, uma vez que contempla outras áreas como agricultura e segurança alimentar; desastres naturais; gerenciamento de recursos hídricos; e saúde. Seus principais pilares estratégicos visam: - manter e aumentar a disponibilidade das observações meteorológicas e climatológicas; - aprimorar a qualidade das pesquisas sobre o clima; - melhorar o diálogo com os usuários; e - facilitar o acesso geral aos serviços climáticos.:

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

CHEFE DO INMET/1º DISME TEVE ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA 'INTERNATIONAL JOURNAL OF CLIMATOLOGY'

O chefe do 1º Distrito de Meteorologia do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Flavio Natal M. Oliveira, teve seu artigo "A new climatology for Southern Hemisphere blockings in the winter and the combined effect of ENSO and SAM phases" publicado on-line, em 9 de agosto, na revista International Journal of Climatology. Elaborado em coautoria com Leila M. V. Carvalho, da Universidade da Califórnia em Santa Bárbara, Estados Unidos, e Tercio Ambrizzi, da Universidade de São Paulo, o texto pode ser lido no link <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/joc.3795/abstract>.

Segundo Ambrizzi, o artigo contém informações inéditas sobre a atividade dos bloqueios atmosféricos no Hemisfério Sul. Antonio Divino Moura, diretor do Inmet, parabenizou os autores por produzirem pesquisa de qualidade e com foco em aplicações reais para o Brasil.

O estudo apresenta uma climatologia de 53 anos de bloqueios atmosféricos no inverno austral utilizando dados de altura geopotencial diária e examina a variabilidade dos eventos de bloqueios atmosféricos e suas relações com as fases combinadas entre os fenômenos do *El Niño*/oscilações sul (ENSO) e do modo anular do sul (SAM). Os resultados indicam que a variabilidade diária dos bloqueios atmosféricos no Hemisfério Sul é fortemente modulada tanto pelas fases ENSO quanto pelas fases SAM.

ICA/UFAL VISITOU O INMET/3º DISME

Em 19 de julho, o 3º Distrito de Meteorologia do Inmet, com sede em Recife, recebeu a visita de 35 alunos e 2 professores do curso de Meteorologia do Instituto de Ciências Atmosféricas da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). A visita teve início na Estação Climatológica Principal de Recife, ocasião em que os alunos acompanharam os procedimentos de realização da observação meteorológica de superfície, o lançamento do balão meteorológico e a conclusão da observação meteorológica de ar superior. Na sede do 3º Disme, eles foram recebidos pelos meteorologistas Ednaldo Correia de Araújo e Wilibaldo Lopes de Mendonça que fizeram uma palestra sobre *A previsão do tempo no Inmet* e explanações sobre os produtos oferecidos pelo Instituto.

COORDENADOR DO INMET/8º DISME FEZ PALESTRAS SOBRE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO EM SEMINÁRIOS REALIZADOS NO URUGUAI E NO BRASIL

O coordenador do 8º Distrito de Meteorologia do Inmet, Solismar Damé Prestes, participou do Seminário sobre Prognósticos Climáticos Estacionais, Cenários Climáticos e suas Aplicações, realizado em Montevídeu, Uruguai, de 6 a 10 de Agosto de 2013, dentro do Programa Marco para Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos da Bacia do Prata.

Esse Programa foi criado com a finalidade de fortalecer a cooperação transfronteiriça entre os governos da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. Visa garantir a gestão dos recursos hídricos compartilhados da Bacia de maneira integrada e sustentável, no contexto da variabilidade e da mudança do clima, e gerar oportunidades para o desenvolvimento. O Uruguai, por meio da Universidade da República, foi designado como responsável pela coordenação do Seminário de Montevídeu, cujo objetivo foi transmitir e esclarecer a natureza, o alcance e as limitações das previsões climáticas sazonais e suas aplicações.

Solismar Prestes tomou parte na mesa redonda sobre *Como as mudanças climáticas se integram às políticas de desenvolvimento*, apresentou o Prognóstico Climático para o Sudeste da América do Sul e fez uma exposição a respeito da criação do *Centro Regional sobre Clima para o Sul da América do Sul*. Esse Centro está sendo implementado pelos Serviços Meteorológicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, funcionará em forma de rede e disponibilizará diversos produtos na área de clima.

No Brasil, Solismar Prestes participou do VIII Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado – *Avaliando cenários para a produção sustentável de arroz* realizado em Santa Maria (RS), de 12 a 15 de agosto, quando fez uma apresentação sobre *Prognóstico climático para a safra 2013/2014*. Ele apresentou esse tema em outros dois eventos: **1º Seminário de Agricultura de Santiago/RS**, promovido pelo Sindicato Rural de Santiago, em 15 de agosto; e **Seminário de Agricultura de São Borja/RS**, promovido pela Empresa Combate Implementos Agrícolas, em 16 de agosto.

CHEFE DO INMET/4º DISME PARTICIPA DE LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA SEMIÁRIDO 2013/2014

O chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet, Itajacy Diniz Garrido, representou o diretor do Instituto, Antônio Divino Moura, no lançamento do Plano Safra Semiárido 2013/2014. Durante o evento, realizado em Salvador, Bahia, dia 4 de Julho, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Andrade, e a presidenta Dilma Rousseff anunciaram R\$ 3 bilhões para os médios e grandes produtores rurais da região do semiárido brasileiro. Estiveram presentes o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, e o governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, além de inúmeras outras autoridades.

O Plano Safra Semiárido 2013/2014 atenderá agricultores familiares e produtores rurais do semiárido nordestino e do norte de Minas Gerais. Tem como objetivo ajudar as famílias que vivem da agricultura a enfrentar uma das piores secas dos últimos 50 anos, que deixa 1.297 cidades em emergência só no nordeste, além de aumentar a segurança produtiva e melhorar a estrutura para produtores rurais durante a estiagem, disse Itajacy Garrido.:

INMET PARTICIPA DA 1ª SESSÃO DO GRUPO DE PERITOS EM OBSERVAÇÕES DE SUPERFÍCIE DA OMM

Edmundo Wallace Monteiro Lucas, chefe do Serviço de Gerência de Rede de Estações Meteorológicas do Inmet, esteve em Genebra, Suíça, de 9 a 12 de julho, para participar da Primeira Sessão do Grupo de Peritos em Observações de Superfície da Comissão de Sistemas Básicos da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Esse grupo, composto por presidente, vice-presidente e profissionais com experiência no tema, indicados pelos representantes oficiais dos países membros da OMM, reuniu-se com o objetivo de discutir o plano de trabalho a ser desenvolvido durante o período de seu mandato (2013-2016). Dentre as tarefas prioritárias definidas para o período estão: monitorar a situação das redes operacionais de sistemas de observações meteorológicas, promover as melhores práticas entre os países membros da OMM e prestar aconselhamento sobre questões operacionais.

Edmundo Wallace foi indicado para contribuir na implementação do Sistema Mundial Integrado de Observação (WIGOS, na sigla em inglês). Tal contribuição inclui aperfeiçoar os documentos técnicos, como o Manual e Guia de Observação Global, com prioridade inicial para estações meteorológicas automáticas, e identificar as melhores práticas de sistemas operacionais adotadas pelos membros da OMM.

Arquivo Pessoal / Edmundo Wallace M. Lucas

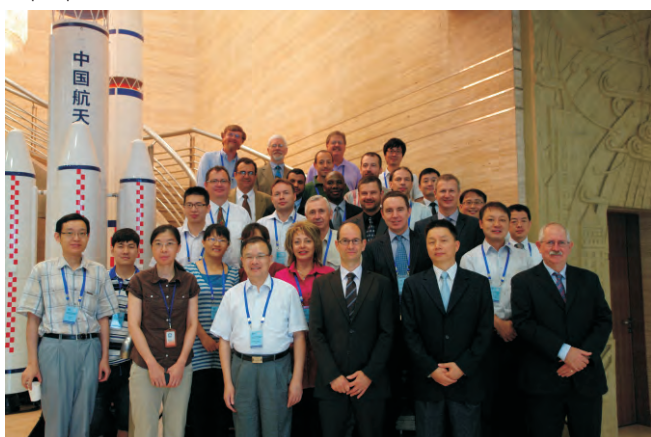


Grupo de Peritos em Observações de Superfície da Comissão de Sistemas Básicos da OMM

Wallace considerou positiva a troca de experiência entre os especialistas em sistema de observação de superfície de diferentes países, tanto para o trabalho do grupo como também pela possibilidade de transferência de conhecimentos para os serviços meteorológicos nacionais. Segundo ele, “foi uma experiência impar tanto para ele, como profissional, mas principalmente para o Inmet e para o Brasil, que vem ganhando reconhecimento internacional pelos serviços de monitoramento de tempo e clima prestados à sociedade”.

GRUPO DE ESPECIALISTAS EM CENTROS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA OMM REALIZA REUNIÃO NA CHINA INMET É SEDE DO CENTRO MUNDIAL DO BRASIL E PARTICIPA DO GRUPO

Arquivo pessoal / José Mauro de Rezende



Grupo de especialistas em Centros do Sistema de Informação da OMM

O Coordenador-geral de Sistemas de Comunicação do Inmet, José Mauro de Rezende, participou da Primeira Reunião do Grupo de Especialistas em Centros do Sistema de Informação da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada em Beijing, China, de 15 a 18 de julho. Esse grupo faz a interface de coordenação entre o Grupo de Implantação e Coordenação do novo Sistema de Informação da OMM (WMO Information System-WIS), resultado da evolução do Sistema Mundial de Telecomunicações (GTS), e os demais grupos de especialistas em telecomunicações, processamento de dados, *metadata*, entre outros.

Durante a reunião realizada na China, o grupo de especialistas debateu os seguintes temas: - estrutura e termos de referência dos grupos de trabalho; - especificação técnica e operacional para os centros WIS; - monitoramento dos centros WIS; - decisões relacionadas com as tecnologias GTS e WIS; - e manuais GTS, WIS e de códigos.

O WIS é constituído por centros mundiais de Sistema de Informação (GISCs, na sigla em inglês), centros de coleta de dados e geração de produtos (DCPC, na sigla em inglês) e centros nacionais (NC). Objetiva flexibilizar o intercâmbio e permitir a busca, o acesso e a recuperação de dados e produtos meteorológicos, hidrológicos, climatológicos e outros, produzidos por centros e países membros da OMM, através de portal na Internet.

Segundo Rezende, o Grupo de Especialistas em Centros do Sistema de Informação pretende reunir todos os centros mundiais (GISCs) já implantados e auditados por auditores internacionais designados pela OMM. O GISC-Brasil, em implantação no Inmet, é um deles e sua inclusão oficial no WIS foi aprovada na 65ª Sessão do Conselho Executivo da OMM, realizada em maio, em Genebra, Suíça. Até o momento, ele é o único centro mundial autorizado pela OMM na América do Sul:

AGENDA DO BIMESTRE

Meteorologistas do Inmet participaram da edição de suplemento especial sobre o estado do clima em 2012

Os meteorologistas do Inmet, Fabrício Daniel dos Santos Silva e Mozar de Araújo Salvador, são coautores do capítulo 7.2 do suplemento especial “*State of the climate in 2012*”, editado pelo Bulletin of the American Meteorological Society (BAMS), vol. 94, nº 8, agosto de 2013. São também coautores do artigo intitulado “*The 2012 severe drought over northeast Brazil*”: Viviane B. S. Silva, da NOAA/NWS Office of Climate, Water, and Weather Services; Vernon E. Kousky, da NOAA/NWS Climate Prediction Center; e Jose A. Aravequia, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do INPE. O artigo pode ser lido na edição eletrônica cujo link é <http://www.ametsoc.org/2012stateoftheclimate.pdf> (p.162).

Segundo Mozar, o BAMS lança todo ano um suplemento contendo estudos realizados por especialistas de várias instituições. Essa publicação objetiva apresentar os eventos de tempo e clima ocorridos no último ano dentro de uma perspectiva histórica precisa, fornecendo informações sobre o estado, a tendência e a variabilidade de diversas variáveis e fenômenos climáticos. O diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, parabenizou os envolvidos na edição atual que, em sua avaliação, “realmente traz um bom relato dos eventos climáticos transcorridos em 2012”.

Acordo de cooperação entre Inmet e UFCG aprova dissertações de mestrado

Em 28 de junho, o programa de pós-graduação em meteorologia oferecido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com aulas no campus do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), resultando de acordo de cooperação celebrado entre as duas instituições, aprovou duas dissertações de mestrado apresentadas na sede do Inmet, em Brasília. Uma delas versou

sobre “Distribuição espaço-temporal de chuvas extremas no estado da Paraíba” e foi defendida pelo meteorologista Francisco de Assis Diniz, assessor do Diretor do Inmet. A outra dissertação tratou das “Características climatológicas da precipitação pluviométrica diária de Brasília-DF” e foi apresentada por Sidney Figueiredo de Abreu, da Coordenação-Geral de Agrometeorologia. Ambas foram orientadas pelo professor Francisco de Assis Salviano de Sousa. A Banca Examinadora foi presidida pelo professor José Ivaldo Barbosa de Brito, da UFCG. Atuaram como membros externos à Universidade, conforme regulamento da UFCG, Fábio Cunha Conde (na defesa de Assis Diniz) e Kleber Renato da Paixão Ataíde (na defesa de Sidney de Abreu).

Projeto INMET-IRI-IICA sobre clima e agricultura tem reunião de trabalho em Brasília



No período de 19 a 23 de agosto, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) recebeu a visita dos pesquisadores do International Research Institute on Climate and Society (IRI), da Universidade de Columbia, EUA, Walter Baethgen, diretor de Programas Regionais e Setoriais, e Amor Ines, especialista em agricultura e clima. A visita ocorreu no contexto do projeto “Sistema de Informações Climáticas para Suporte a Decisões de Política Agrícola – Agroclima”, conduzido entre o Inmet e aquela instituição, com a intermediação do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). O objetivo principal do projeto é utilizar as previsões climáticas sazonais na previsão de rendimentos agrícolas.

Durante a visita, foi realizada uma revisão de progresso do projeto (*mid-life project review*) Agroclima e foram conduzidos trabalhos técnicos entre os pesquisadores do IRI e a equipe da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa do Inmet, liderada por Lauro Fortes, com a participação também de representantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Ambas as atividades foram consideradas muito bem sucedidas e proveitosas por todos os envolvidos, que saíram com muitas novas ideias para a continuidade do projeto.

Auditoria externa recomendou a manutenção do Inmet na certificação ISO 9001 versão 2008

O auditor da empresa Bureau Veritas Certification, Marcio Ailton Rodrigues, realizou auditoria na Sede, no 9º e no 10º Distritos de Meteorologia (Disme's) do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), no período de 5 a 9 de agosto de 2013, e recomendou a manutenção da certificação do Instituto na Norma ISO 9001:2008.

O Inmet foi o primeiro organismo público do Brasil a conquistar, em 10 de dezembro de 1999, a certificação de qualidade ISO 9001, multiplanta – que inclui a sede, os dez Disme's e a rede de estações meteorológicas, com cobertura nacional. O escopo da certificação é “Desenvolvimento, coleta e fornecimento de dados, produtos e serviços meteorológicos”.

A cada três anos, o Instituto se submete a um processo de recertificação e, dentro deste período, anualmente, é feita uma auditoria externa de manutenção. As auditorias externas visam confirmar que o sistema de gestão da qualidade do instituto está em conformidade com os requisitos normativos, identificar áreas com potencial de melhoria no sistema e corrigir o que houver de desvio em relação à norma.

No final de 2014, o INMET passará por uma nova recertificação.



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 7, número 38
Julho e Agosto de 2013.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620

e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisea Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Amilton Silva
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira